

Meramolim - Abelha No Ouvido

Tom: E

m

Da noite que pariu o dia
 Pai dos meus versos do lamento e agonia
 A melodia do vaqueiro sem boiada
 Ouvindo a história do canto da mortalha
 E tanta coisa, coisa que o valha.
 Tão tenebrosa como a vida na estrada

Entre o verde e o calor de Teresina
 E os versos de Torquato na retina

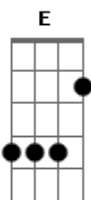
Logo percebi que a vida do poeta é tão uma
 Do barro ao espelho cristalino
 Eu vi Alceu e Mestre Vitalino
 Tomei lição com Ariano Suassuna

Agora sou abelha no ouvido
 O meu canto preferido
 Sei pode não te agradar
 Agora sou um ?cabra? destemido
 E meu palco preferido
 Sei é pelo mundo a cantar

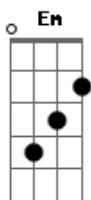
Acordes



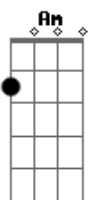
© ukulele-chords.com



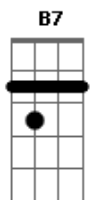
© ukulele-chords.com



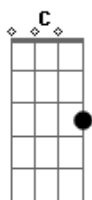
© ukulele-chords.com



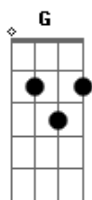
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com